FMM.012

Teu retrato

No céu rebrilha e fulge a linda lua
beijando a fria praia embevecida.
E embevecido beijo a imagem tua
no retrato que me déste na partida

Horas mais horas fico a relembrar
n'um dôce enlêvo o nosso bêlo ninho.
Nós viviamos tão bem no nosso lar
quando a guerra deixou-me tão sosinho.

Sei que o Creador ouvindo os rógos meus,
Consentirá que eu volte aos braços teus,
P'ra nossa vida feliz, interrompida.

E depois, meu anjo, entre carinhos,
Havemos de beijar, muito juntinhos,
O retrato que me déste na partida.

Estive esperando ali agora pa. ra passar a maquina e não foi possivel, existe só uma. Desculpe-me, sim?
Beijos. Eu.

Porto Seguro-
19-VI-43.
Eu.